

Chamada para Trabalhos

Colóquio Internacional sobre Plurilinguismo e Interculturalidade nas Fronteiras – Desafios e Perspectivas para o Ensino e a Formação

A Universidade de Aveiro (UA) convida investigadores, formadores, professores e demais interessados a submeterem trabalhos para o **Colóquio Internacional sobre Plurilinguismo e Interculturalidade nas Fronteiras – Desafios e Perspectivas para o Ensino e a Formação**, que ocorrerá nos dias 13 e 14 de novembro de 2025.

Tendo em vista aprofundar a compreensão da complexa realidade das regiões fronteiriças e os desafios específicos que esta realidade impõe à educação, o evento fomentará reflexões e diálogos sobre o ensino, aprendizagem e formação docente em contextos de fronteira, considerando o impacto das interações linguísticas e culturais, das práticas pedagógicas e das políticas linguísticas orientadas para o plurilinguismo e a interculturalidade.

As regiões de fronteira oferecem um contexto singular para a análise de questões relacionadas com a linguagem, a cidadania, a alteridade, a cognição docente e a prática pedagógica. A contiguidade geográfica entre países não garante, por si só, relações de proximidade com a língua e cultura do outro. Estudos como os de Putsche e Faucompré (2016), por exemplo, no contexto da fronteira entre França e Alemanha, demonstram que as representações sociais e culturais construídas ao longo da trajetória escolar influenciam diretamente o ensino e a aprendizagem de línguas vizinhas, destacando a importância de uma formação docente que contemple a complexidade das identidades linguísticas e culturais fronteiriças. De modo semelhante, pesquisas recentes, como as de Goenechea, Machín Álvarez e Belkat (2024) e Gallego-Noche et al. (2023), exploram as percepções de jovens residentes nas regiões fronteiriças entre Espanha e Marrocos, particularmente no Estreito de Gibraltar. Esses estudos analisam as identidades culturais, a experiência da multiculturalidade e as dinâmicas de oportunidades e tensões vividas nesses espaços. Ainda no contexto das fronteiras europeias, pesquisas realizadas entre Portugal e Espanha, como as de Lourenço-Simões, Araújo e Sá e Matesanz (2024a e 2024b), Ulhôa e Araújo e Sá (2024a e 2024b), Matesanz del Barrio, Ferreira Martins e Araújo e Sá (2023), e Castro e Schwambach (2023) documentam e analisam criticamente os resultados do projeto *Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira* (PEIBF) entre Portugal e Espanha, argumentando a relevância da cooperação transfronteiriça para articular sistemas educacionais distintos e construir redes de

partilha de experiências, com foco na formação continuada de professores. De forma complementar, Pevec Semec (2018) examina um projeto de mobilidade transfronteiriça de professores na tríplice fronteira entre Eslovênia, Áustria e Itália, registrando o impacto de práticas multilíngues e interculturais no desenvolvimento profissional docente.

No contexto das Américas, o *Projeto Escolas Interculturais Bilingues de Fronteira* (PEIBF) do MERCOSUL (2005-2016) é discutido por Oliveira e Morello (2019), que destacam as condições políticas e socioculturais que moldaram o programa, incluindo a assimetria linguística entre brasileiros e hispanofalantes. Outros estudos, como os de Santos (2017), Diniz-Pereira e Tallei (2021), Sturza (2019), Guimarães *et al* (2024) e Ferreira Martins (2022), exploram as dinâmicas sociolinguísticas, educacionais e culturais nas fronteiras brasileiras, abordando as simetrias e assimetrias que afetam o uso das línguas, as práticas docentes e as atitudes linguísticas. Já na fronteira México-EUA, Herrera-Rocha e De la Piedra (2019) mostram como programas bilingues de transição frequentemente resultam na assimilação linguística ao inglês e no abandono de línguas maternas.

Os estudos citados convergem na necessidade de construir conhecimento colaborativo a respeito das estruturas e características das relações transfronteiriças, com foco no ensino e na formação de professores. As fronteiras, mais do que divisores geopolíticos, são construções históricas, políticas, simbólicas e culturais que moldam as práticas e vivências de seus habitantes (Anzaldúa, 2012) ou, em outros termos, “fronteiras são espaços de negociação simbólica, trocas e transgressões culturais” (Francis, 2017, p.108).

Os fenômenos de fronteira permitem, assim, colocar uma série de questões, tanto conceituais como práticas, para educadores, formadores e investigadores em educação, decorrentes do contato e da concorrência das línguas, mas também do valor da colaboração e cooperação entre regiões, seus atores e instituições. Conectando experiências de fronteiras em várias latitudes, este Colóquio propõe-se como um espaço de diálogo com o intuito de debater os desafios dos fenômenos contemporâneos nestes espaços, incorporando o desenvolvimento da interculturalidade e do plurilinguismo.

Eixos temáticos:

- **Políticas linguísticas educativas em regiões fronteiriças:** cenários educativos, desafios e potencialidades do ensino de línguas.
- **Didáticas transfronteiriças:** práticas pedagógicas em contextos multilíngues; educação, cultura e identidade.
- **Representações sociolinguísticas:** crenças e atitudes sobre línguas-culturas vizinhas e seu impacto no ensino-aprendizagem.
- **Formação docente:** Cenário de formação em contextos plurilíngues e identidade profissional docente.

O evento será realizado no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro, em Portugal. A programação incluirá mesas-redondas organizadas com base nas comunicações aceites, explorando múltiplas perspectivas sobre a educação linguística e intercultural em contextos fronteiriços.

Publicação de trabalhos

Os trabalhos apresentados poderão integrar uma coletânea multilingue a ser publicada pela editora Peter Lang, intitulada *Plurilinguismo e Interculturalidade em Fronteiras: Desafios e Perspectivas para o Ensino e a Formação*. A obra será co editada por Maria Helena de Araújo e Sá (Universidade de Aveiro, Portugal) e Thayse Figueira Guimarães (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil).

Línguas de apresentação

O evento será bilingue, com uma das línguas sendo português, alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano

Formato

Prevê-se a possibilidade de haver comunicações em formato virtual. Os participantes que pretendam este formato, deverão explicitá-lo no final da sua proposta de resumo. A apresentação em formato virtual será restrita a um dos dias do Colóquio. O evento presencial não será difundido virtualmente.

Submissão de propostas

Os interessados devem submeter resumos de cerca de 500 palavras (incluindo no máximo cinco referências) até **05 de junho de 2025**, para o e-mail do evento. O resumo deve obedecer ao formato proposto pela organização (disponível na página do evento) e conter título, eixo temático, palavras-chave, contextualização, ancoragens teóricas, descrição do estudo empírico (se aplicável), contributos para a reflexão sobre o campo.

Datas importantes

Resumos:

- Submissão de resumos: até 05 de junho de 2025
- Notificação aos autores: até 05 de julho de 2025
- Envio versão final dos resumos aceites: até 21 de julho de 2025

Colóquio:

- 13 e 14 de novembro de 2025

Publicações:

- **Livro de resumos** (e-book com ISBN e DOI): até a data do colóquio
- **Publicação Peter Lang:**
 - Submissão de artigos: até 31 de janeiro de 2026
 - Revisão interna por pares (*Internal peer review*): até 24 de março de 2026
 - Submissão final após a revisão interna por pares: até 24 de maio de 2026
 - Publicação: último trimestre de 2026

Prazos e Valores de Inscrição:

Categoria	Até 21/07/2025	Até 14/10/2025
Participantes com comunicação: Estudantes	€30	€40
Participantes com comunicação: Professores e Investigadores	€60	€80
Participantes sem Comunicação: Estudantes	€15	€20
Participantes sem Comunicação: Professores e Investigadores	€30	€40

Nota Importante:

As inscrições para comunicação a distância implicam a devida inscrição e o pagamento dos valores indicados.

Local do Evento

Universidade de Aveiro (UA)
Departamento de Educação e Psicologia
Campus Universitário de Santiago
3810-193 Aveiro – Portugal
Telefone: (+351) 234 370 200

Contacto

E-mail: dep-coloquio.fronteiras@ua.pt

Site: coloquiofronteiras.web.ua.pt (em construção)

Comissão Executiva

Maria Helena Araújo e Sá (Universidade de Aveiro, Portugal)
Thayse Figueira Guimarães (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Rosa Maria Faneca (Universidade de Aveiro, Portugal)

Comissão científica

Angela Maria Erazo Munoz (Universidade Federal da Paraíba, Brasil)
Beatriz Gallego-Noche (University of Cadiz, Espanha) – a confirmar
Chloé Faucompré (Université de Strasbourg, França)
Christina Reissner (Universität des Saarlandes, Alemanha)
Cristina Goenechea Permisan (University of Cadiz, Espanha)
Edilaine Buin (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Eliana Rosa Sturza (Universidade Federal de Santa Maria, Brasil)
Francisco Javier Calvo del Olmo (Ludwig-Maximilians-Universität München, Alemanha)
Gilvan Muller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Irina Moira Cavaion (University of Primorska, Eslovénia)

Julia Putsche (Université de Strasbourg, França)
Katica Pevec Semec (Zavod RS za šolstvo - National Education Institute Slovenia, Eslovénia)
Laura Masello Barreiro (Universidad de la República, Uruguai)
Maria Helena Araújo e Sá (Universidade de Aveiro, Portugal)
Maria Matesanz del Barrio (Universidad Complutense de Madrid, Espanha)
Maria Teresa de la Piedra (University of Texas at El Paso, Estados Unidos da América)
Raquel Carinhas (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
Rosa Maria Faneca (Universidade de Aveiro, Portugal)
Rosângela Morello (IPOP - Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Políticas Linguísticas, Brasil)
Thayse Figueira Guimarães (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Viviane Ferreira Martins (Universidad Complutense de Madrid, Espanha)

Referências

- Anzaldúa, G. (2012). *Borderlands/La Frontera: The new mestiza*. Aunt Lute Books. [1ª ed. 1987]
- Castro, C., & Schwambach, S. (2023). Projeto de Escolas Bilingues e Interculturais de fronteira: Uma experiência com escolas de Portugal e Espanha. *Temas & Matizes*, 17(30).
<https://doi.org/10.48075/rtm.v17i29.31840>
- Diniz-Pereira, J. E., & Tallei, J. I. (2021) A dimensão da formação permanente de docentes que atuam nas escolas de fronteira. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2263–2278, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16i4.14941. Disponível em:
<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14941>
- Ferreira Martins, V. (2022). Las variedades lingüísticas del español en la frontera Brasil-Bolivia: Por una enseñanza intercultural. *Literatura y Lingüística*, 45, 485–515. Disponível em:
<https://ediciones.ucsh.cl/index.php/lyl/article/view/2109>. Acesso em 10 de janeiro de 2023.
- Francis, M. (2017). A fala do mensú nos contos de Horacio Quiroga e sua tradução ao português rio-grandense. In N. P. P. Prata et al. (Orgs.), *Espanhol em pauta: Perspectivas teórico-analíticas* (pp. 107–115). Curitiba: Editora Apris.
- Gallego-Noche, B., Goenechea, C., Gómez-Ruiz, M. Á., & Machín-Alvarez, M. (2023). Towards intercultural education: Exploring perceptions of cultural diversity and identities of adolescents living in the border area between Spain and Morocco. *Education Sciences*, 13(6), 559.
<https://doi.org/10.3390/educsci13060559>
- Goenechea, C., Machín Álvarez, M., & Belkat, S. (2024). Interculturalidad e identidad en la frontera sur de Europa: La visión de sus habitantes jóvenes [Interculturality and identity on Europe's southern border: The vision of its young inhabitants]. *Estudios Fronterizos*, 25, e140. <https://doi.org/10.21670/ref.2404140>
- Guimarães, T. F., Buin, E., & Garcia, R. I. D. (2024). Práticas de translinguagem com estudantes multilíngues em uma escola de fronteira. *Temas & Matizes*, 17, 289–314. <https://doi.org/10.48075/rtm.v17i29.32001>
- Herrera-Rocha, L., & de la Piedra, M. T. (2019). Ideologies of language among ELLs on the US-Mexico border: The case of a transitional bilingual programme. *Journal of Multilingual and Multicultural Development*, 40(8), 665–678. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01434632.2018.1544638>

- Lourenço-Simões, C., Araújo e Sá, M. H., & Matesanz del Barrio, M. (2024a). Enfocando la interculturalidad: Revisión de literatura sobre proyectos y estudios de educación en lenguas realizados en contextos de frontera. *Revista de Investigación Educativa*, 42(2). <https://doi.org/10.6018/rie.565531>
- Lourenço-Simões, C., Araújo e Sá, M. H., & Matesanz del Barrio, M. (2024b). *Interculturalidad sin fronteras: hermenéutica del concepto en proyectos de aprendizaje desarrollados en la raya luso-española*. [Manuscrito submetido].
- Matesanz, M., Ferreira, V., & Araújo e Sá, M. H. (2023). Projeto Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira (PEBIF): Um projeto transfronteiriço e integrador na Península Ibérica. *Revista Iberoamericana de Educación*, 93(1), 45–65. <https://rieoei.org/RIE/article/download/5998/4765/13616>
- Oliveira, G. M. de., & Morello, R. (2019). A fronteira como recurso: o bilinguismo português-espanhol e o Projeto Escolas Interculturais Bilingues de Fronteira do MERCOSUL (2005-2016). *Revista Iberoamericana de Educación*, 81(1), 53–74. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/3567>.
- Pevec Semec, K. (2018). Mobile Teachers at Border Schools –“ Multilingualism and Interculturalism as New Challenges for Professional Development. *Center for Educational Policy Studies Journal*, 8(4), 47-62. <https://www.cepsj.si/index.php/cepsj/article/view/551>
- Putsche, J., & Faucompré, C. (2016). Formation des professeurs de langues en région frontalière: Croyances et représentations des futurs professeurs d'allemand en Alsace face à l'enseignement de la langue du voisin. *Education et sociétés plurilingues*, 2016, 40, pp.47 - 60. Retrieved from: <http://journals.openedition.org/esp/817>. <https://doi.org/10.4000/esp.817>
- Santos, M. E. P. (2017). “Portunhol Selvagem”: translanguagens em cenário translíngue/transcultural de fronteira. *Gragoatá*, 22(42), 523-539. <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33483>
- Sturza, E. R. (2019). Portunhol: língua, história e política. *Gragoatá*, 24(48), 95–116. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33621/19608>
- Ulhôa, A., & Araújo e Sá, M. H. (2024 a). Interações docentes transfronteiriças nas raias entre Portugal e Espanha: Uma experiência de formação contínua a partir do Projeto Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira (PEBIF). *EduSer*, 16(2). <https://doi.org/10.34620/eduser.v16i2.292>
- Ulhôa, A., & Araújo e Sá, M. H. (2024 b). Projeto Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira (PEBIF): Educação transfronteiriça nas raias entre Portugal e Espanha. *Boletim da Appele*. Outubro 2024. <https://doi.org/10.34620/eduser.v16i2.292>

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/00194/2020 e UIDP/00194/2020, e pelo CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasil.